

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 38 - 13 DE OUTUBRO DE 2021
<http://jfsalvandtodos.ufjf.br/>

Plataforma tem novos integrantes e projetos! Pandemia ainda não acabou.

A Plataforma JF em seu 38o Boletim Informativo dá boas-vindas aos novos integrantes da equipe e caminha a passos largos para implementar novas funcionalidades e expandir seu escopo, tornando-se mais robusta. Estamos aperfeiçoando o desenvolvimento e a programação assim como testando novas funcionalidades para continuar a informar aos gestores públicos e à população em geral sobre a covid-19 e seus desdobramentos. Quanto à pandemia, lembramos que ela ainda não acabou, mesmo que o número de casos e de vidas perdidas esteja em desaceleração no Brasil. A vacinação e os cuidados preventivos individuais são absolutamente necessários. Em Juiz de Fora, o número de casos confirmados e de casos suspeitos continua apresentando estabilidade e em níveis elevados, enquanto o número de vidas perdidas para a covid-19 apresentou queda substancial. Para maiores informações visite jfsalvandtodos.ufjf.br.



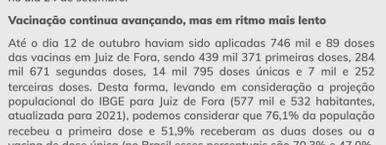
Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Número de vidas perdidas apresenta queda substancial, mas número de casos confirmados permanece elevado e estável

No dia 27 de setembro, Juiz de Fora tinha 45 mil e 437 casos confirmados e registrava 1 mil e 982 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números evoluíram para 46 mil e 102 casos confirmados e 1 mil e 995 vidas perdidas no dia 11 de outubro, representando aumentos de 1,5% e 0,7%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 2,0% e 1,4% no período de quatorze dias anteriores). Na 40ª semana epidemiológica (3 a 9 de outubro), Juiz de Fora registrou 406 novos casos e 70 vidas perdidas, com reduções de 6,7% no número de casos e de 5,0% no número de registros de óbitos em relação à 39ª semana epidemiológica (26 de setembro a 2 de outubro).

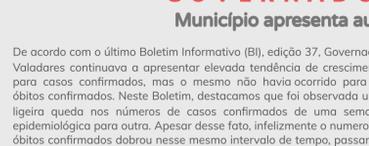
da Mata, 2,55% em Minas Gerais e 2,79% no Brasil no dia 11 de outubro (esses valores eram 2,88%, 2,56% e 2,79% em 30 de agosto, 2,87%, 2,56% e 2,79% em 13 de setembro, e 2,87%, 2,55% e 2,78% em 27 de setembro). Mais uma vez, a taxa de letalidade em Juiz de Fora continua apresentando gradual queda nas últimas semanas. A taxa de letalidade em Juiz de Fora ainda é muito superior à de Minas Gerais e do Brasil.



Fonte: JF Salvando Todos

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - <https://www.cdc.gov/>), agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, com terminologia adaptada e traduzida pela Fundação Oswaldo Cruz: o nível de transmissão é **BAIXO** quando são registrados de 0 a 999 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é **MODERADO** quando são registrados de 10 a 4999 casos por 100 mil habitantes; é **ELEVADO** quando são registrados entre 50 e 9999 casos por 100 mil habitantes; e é **ELEVADÍSSIMO** quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão da covid-19, em Juiz de Fora, no período da 40ª semana epidemiológica, pode ser classificado como **ELEVADO** uma vez que foram registrados 70,3 por 100 mil habitantes (era **ELEVADO** na 38ª semana epidemiológica quando haviam sido registrados 74,3 casos por 100 mil habitantes).

Em Juiz de Fora, quando analisamos o veículo móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 65,3 casos em 27 de setembro para 49,1 casos em 11 de outubro (redução de 24,3% no período das 14 dias anteriores tinha ocorrido um aumento de 11,8%). A média móvel para o número de casos suspeitos evoluiu de 175,6 por dia, no dia 27 de setembro, para 42,4 por dia, no dia 11 de outubro (redução de 75,9%); o período de 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 18,1%. A média móvel para o número de óbitos evoluiu de 2,9 óbitos por dia, no dia 27 de setembro, para 0,9 óbitos por dia no dia 11 de outubro (redução de 69%); no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido (estabilidade). Recomendamos cautela ao interpretar a magnitude dessas quedas pois podem ser um efeito do período da dia 12 de outubro.



Fonte: JF Salvando Todos

Entre os dias 28 de setembro e 11 de outubro, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve igual ou acima de 1 por 4 dias, com máximo de 1,18 no dia 29 de setembro (o período anterior o máximo havia sido de 1,61). Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos uma vez cada paciente.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora, esta condição não foi verificada.

Taxa de letalidade segue em queda
 No dia 11 de outubro, a taxa de letalidade da covid-19 era de 4,33 em Juiz de Fora (essa taxa era de 4,40% em 30 de agosto, 4,39 em 13 de setembro e 4,36 em 27 de setembro). Essa taxa era de 2,86% na Zona

Mobilidade continua elevada
 A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que a taxa de 1º de outubro (uma 6ª feira) havia um percentual 8% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia e esse percentual era 7% maior no dia 24 de setembro (também uma 6ª feira), indicando um **pequeno aumento na adesão ao isolamento social**. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 16% maior que no período de referência – esse percentual indicava um aumento de 15% no dia 24 de setembro, ou seja, houve **aumento de pessoas** no deslocamento para os seus locais de trabalho. Houve **redução** na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 36% em relação ao período de referência – havia um aumento de 4% no dia 24 de setembro em relação ao período de referência. A **frequência de idas aos parques** era 10% menor que no período de referência, indicando **redução** neste tipo de deslocamento uma vez que havia uma redução de 8% em 24 de setembro agosto. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuaram abaixo do período de referência, com uma redução de 20% – essa redução era de 15,6% no dia 24 de setembro, indicando **aumento na proporção de pessoas que estão indo a estes locais**. A ida aos referentes às idas às estações de transporte (pontes de ônibus, estações rodoviárias etc.) continuam indicando elevado uso dos transportes para os seus locais de trabalho. Houve esse percentual era 27,3% maior em relação ao período de referência, no dia 24 de setembro.

Vacinação continua avançando, mas em ritmo mais lento
 Até o dia 12 de outubro haviam sido aplicadas 746 mil e 89 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 439 mil 371 primeiras doses, 284 mil 671 segundas doses, 14 mil 795 doses únicas e 7 mil e 252 terceiras doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (577 mil e 532 habitantes, atualizada para 2021), podemos considerar que 76,1% da população recebeu a primeira dose e 51,9% receberam as duas doses ou a vacina de dose única (no Brasil esses percentuais são 70,3% e 47,0%, indicando que a cobertura vacinal em Juiz de Fora continua superior à do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 182 no dia 12 de outubro (no dia 28 de setembro a média móvel era igual a 3.626,6) e para as segundas doses a média móvel era de 1.522,6 (no dia 28 de setembro era de 3.885,7). Na 40ª semana epidemiológica foram aplicados 2 mil 488 primeiras doses, 17 mil 917 segundas doses e 2 mil 820 terceiras doses, totalizando 23 mil 225 doses no município (redução de 27,8% no total de doses em relação à semana anterior).

Queda do número de leitos ocupados
 Considerando os dados disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora <https://geopjf.maps.arcgis.com/apps/dashboards/3db73f9968d4148b04f0bc9381203fa1>, em 12 de outubro, o município tinha 109 pessoas hospitalizadas por covid-19 (eram 117 em 28 de setembro). 45 leitos de UTI para adultos dedicados à covid-19 ocupados (em 28 de setembro eram de 46) e taxa de ocupação geral dos UTIs era de 57,8%, tendo sido em 57%, no dia 28 de setembro.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

Município apresenta aumento no número de óbitos

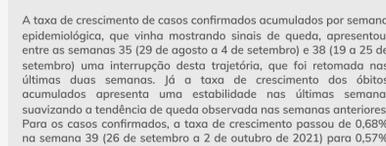
De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 37, Governador Valadares continuava a apresentar elevada tendência de crescimento para casos confirmados, mas o mesmo não havia ocorrido para os óbitos confirmados. Neste Boletim, destacamos que foi observada uma ligeira queda nos números de casos confirmados de uma semana epidemiológica para outra. Apesar desse fato, infelizmente o número de óbitos confirmados dobrou nesse mesmo intervalo de tempo, passando de 4 para 8.



Fonte: JF Salvando Todos

Pelo gráfico de Número de Reprodução Efetivo (Rt), é possível perceber tendência para a diminuição de casos confirmados. Conforme vemos abaixo, o valor do Rt apresentou redução e se sustentou abaixo de 1 durante o começo de outubro, e chegou a exibir valor de 0,44, no dia

final da última semana epidemiológica, o que representa uma queda acentuada. O fato apresentado se difere daquele visto no mês de setembro, onde o valor do Rt se mostrou acima de 1 durante considerado intervalo de tempo.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 27 de setembro de 2021, o município apresentava um total acumulado de 31 mil 804 casos confirmados e mil e 252 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 639 novos casos e 15 novas óbitos. A taxa de letalidade era de 3,94% (acima da média brasileira, que é de 2,78%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 932 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandtodos.ufjf.br.

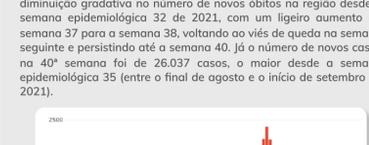
ESPIRITO SANTO

Salvador



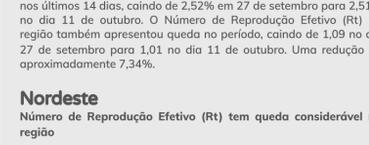
- Casos Confirmados: **236526**
- Total de Óbitos: **8022**
- Casos recuperados: **Não informado**

Rt: 0,85
 valor do dia 12 de outubro



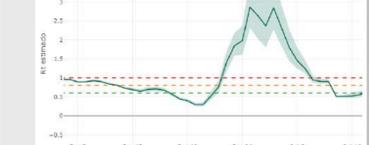
Fonte: JF Salvando Todos

Número de casos novos por dia



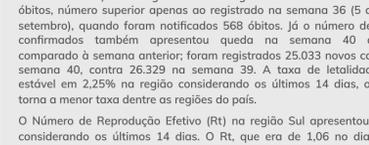
Fonte: JF Salvando Todos

Óbitos



Fonte: JF Salvando Todos

Evolução da Taxa de Letalidade



Fonte: JF Salvando Todos

Varição percentual da mobilidade comunitária ao longo do tempo

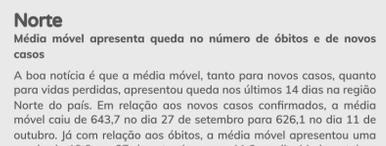


Fonte: JF Salvando Todos

Minas Gerais

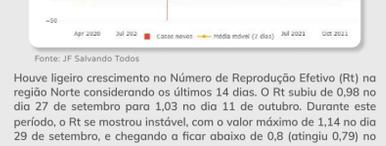
RT estável e queda de novos casos

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a edição 37 do Boletim Informativo (BI), notamos a retomada da tendência de queda da média móvel do número de novos casos por dia, tanto de casos confirmados quanto de óbitos. Podemos perceber esta retomada na primeira quinzena de outubro, após um período de estabilidade no mês de setembro. O número de novos casos na 40ª semana epidemiológica foi de 12 mil 132 casos confirmados e 320 óbitos. Esta a terceira semana seguida de queda no número de casos confirmados e óbitos.



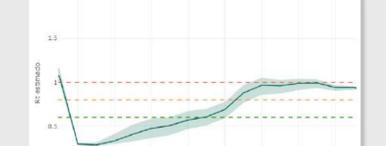
Fonte: JF Salvando Todos

A taxa de crescimento de casos confirmados acumulados por semana epidemiológica, que vinha mostrando sinais de queda, apresentou, entre os dias 35 (29 de agosto a 4 de setembro) e 38 (19 a 25 de setembro) uma interrupção desta trajetória, que foi retomada nas últimas duas semanas. Já a taxa de crescimento dos óbitos acumulados apresenta uma estabilidade nas últimas semanas, suavizando a tendência de queda observada nas semanas anteriores. Para os casos confirmados, a taxa de crescimento passou de 0,68% na semana 39 (26 de setembro a 2 de outubro de 2021) para 0,57% na semana 40 e, em relação a óbitos, passou de 0,60% para 0,59%, respectivamente. É importante ressaltar que a manutenção das medidas individuais de proteção são importantes para que a tendência de queda neste número seja retomada e mantida.



Fonte: JF Salvando Todos

Em relação ao Número de Reprodução Efetivo (Rt), notamos que, durante toda a primeira metade do mês de outubro, o Rt ficou abaixo de 1, oscilando em torno de 0,8. Neste período, o seu maior valor foi no dia 06, quando atingiu 0,97, sendo que o seu menor valor foi 0,72, alcançado no dia 03. Este resultado indica uma diminuição no nível de transmissão do vírus. Caso permaneça pelos próximos dias, possibilitará afirmar que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a transmissibilidade do vírus encontra-se estável.



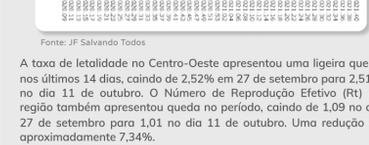
Fonte: JF Salvando Todos

REGIÕES DO BRASIL

Centro-Oeste

Número de vidas perdidas na 40ª semana epidemiológica é o menor do ano

O número de vidas perdidas registrado na 40ª semana epidemiológica de 2021 (que compreendeu o período entre os dias 3 e 9 de outubro) na região Centro-Oeste foi de 340, o menor número registrado desde a semana epidemiológica 50 de 2020, quando foram registrados 310 vidas perdidas. Além disso, há uma diminuição gradativa no número de novos óbitos na região desde a semana epidemiológica 32 de 2021, com um ligeiro aumento da semana 37 para a semana 38, voltando ao nível de queda na semana seguinte e persistindo até a semana 40. Já o número de novos casos na 40ª semana foi de 26.037 casos, o maior desde a semana epidemiológica 35 (entre o final de agosto e o início de setembro de 2021).



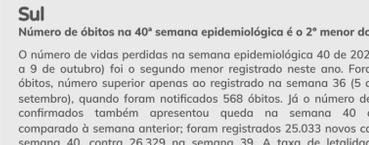
Fonte: JF Salvando Todos

A taxa de letalidade na Centro-Oeste apresentou uma ligeira queda nos últimos 14 dias, caindo de 2,52% em 27 de setembro para 2,51% no dia 11 de outubro. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) na região também apresentou queda no período, caindo de 1,09 no dia 27 de setembro para 1,01 no dia 11 de outubro. Uma redução de aproximadamente 7,34%.

Nordeste

Número de Reprodução Efetivo (Rt) tem queda considerável na região

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresentou grande queda nos últimos 14 dias na região Nordeste. O parâmetro, que é um dos principais para considerar o controle da pandemia, estava em 2,86 no dia 27 de setembro e caiu para 0,56 no dia 11 de outubro. O Rt na região, que era estável durante quase toda a primeira quinzena de setembro, teve um aumento brusco no final do mês atingindo valores bem acima de 1 (pico de 2,86 no dia 27 de setembro). Com o início de outubro, os valores começaram a cair e, desde o dia 5, o Rt na região encontra-se abaixo de 1. Vale ressaltar que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), para que haja estabilidade e organização que o Rt esteja abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas.



Fonte: JF Salvando Todos

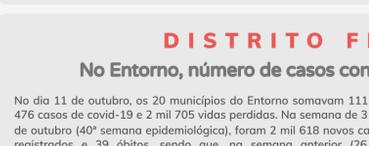
Já o número de vidas perdidas está estável no Nordeste do país considerando as últimas 3 semanas epidemiológicas completas (as semanas 38, 39 e 40), que apresentaram valores muito próximos, sendo eles: 279 óbitos na semana 38, 274 na semana 39 e 280 na semana 40. Além disso, a Taxa de Letalidade também se mantém estável em 2,44% na região.

Sul

Número de óbitos na 40ª semana epidemiológica é o 2º menor do ano

O número de vidas perdidas na semana epidemiológica 40 de 2021 (de 3 a 9 de outubro) foi o segundo menor registrado neste ano. Foram 571 óbitos, número superior apenas ao registrado na semana 36 (5 a 11 de setembro), quando foram notificados 568 óbitos. Já o número de casos confirmados também apresentou queda na semana 40 quando comparado à semana anterior; foram registrados 25.033 novos casos na semana 40, contra 26.329 na semana 39. A taxa de letalidade está estável em 2,25% na região considerando os últimos 14 dias, o que a torna a menor taxa dentre as regiões do país.

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) na região Sul apresentou queda considerando os últimos 14 dias. O Rt, que era de 1,06 no dia 27 de setembro, caiu para 0,89 no dia 11 de outubro. Uma consideração importante e promissora é que, desde o dia 30 de setembro, o Rt na região encontra-se abaixo de 1 e, sendo assim, está perto de completar a segunda semana e ser considerado estável segundo o critério da OMS.

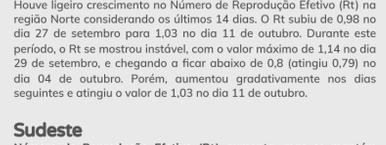


Fonte: JF Salvando Todos

Norte

Média móvel apresenta queda no número de óbitos e de novos casos

A boa notícia é que a média móvel, tanto para novos casos, quanto para vidas perdidas, apresentou queda nos últimos 14 dias na região Norte do país. Em relação aos novos casos confirmados, a média móvel caiu de 643,7 no dia 27 de setembro para 626,1 no dia 11 de outubro. Já com relação aos óbitos, a média móvel apresentou uma queda de 19,6 em 27 de setembro para 11,6 no dia 11 de outubro; uma redução de aproximadamente 40,82%. A taxa de letalidade se mantém estável em 2,52% na região há cerca de 2 meses.



Fonte: JF Salvando Todos

Houve ligeiro crescimento no Número de Reprodução Efetivo (Rt) na região Norte considerando os últimos 14 dias. O Rt subiu de 0,98 no dia 27 de setembro para 1,03 no dia 11 de outubro. Durante este período, o Rt se mostrou instável, com o valor máximo de 1,4 no dia 29 de setembro, e chegando a ficar abaixo de 0,8 (atingiu 0,79) no dia 04 de outubro. Porém, aumentou gradativamente nos dias seguintes e atingiu o valor de 1,03 no dia 11 de outubro.

Sudeste

Número de Reprodução Efetivo (Rt) aumenta, mas se mantém abaixo de 1

O Número de Reprodução Efetivo (Rt) apresentou aumento na região Sudeste nos últimos 14 dias e, embora tenha se mantido abaixo de 1 durante todo o período considerado, saltou de 0,27 no dia 27 de setembro para 0,91 no dia 11 de outubro, com valor máximo em 0,99 por dois dias consecutivos (08 e 09/10) durante o período.



Fonte: JF Salvando Todos

Avaliando o número de óbitos, podemos destacar que o número registrado na 40ª semana epidemiológica de 2021 (do dia 3 ao dia 9 de outubro) é o segundo menor do ano na região Sudeste. Foram registrados 1.833 novos óbitos nesta semana, número acima apenas do registrado na semana 36 (do dia 5 até o dia 11 de setembro) que foi de 1.720 vidas perdidas. Por outro lado, o número de novos casos apresentou aumento na semana 40 quando comparado com a semana anterior; enquanto que na semana 39 foram 39.686 novos contaminados, na semana 40 este número cresceu para 42.034 novos casos, o que representa um incremento de aproximadamente 5,92% no número de casos de uma semana para a outra. Por fim, a taxa de letalidade apresentou um ligeiro aumento de 3,37% no dia 27 de setembro para 3,38% no dia 11 de outubro, sendo assim a maior taxa dentre as regiões do Brasil.



Fonte: JF Salvando Todos

No Brasil

- Brasil ultrapassou a marca de 21,5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 1299 dias
- Taxa de letalidade é de 2,79%

- Casos Confirmados: **21.590.097**
- Total de Óbitos: **601.398**
- Casos recuperados: **207.204.96**

Brasil ultrapassa 600 mil vidas perdidas para a covid-19

Apesar de o registro de vidas perdidas estar em queda, no dia 8 de outubro, o país ultrapassou a marca de 600 mil óbitos, e até o dia 11 de outubro, o número absoluto era de 601 mil 213 vidas perdidas. Na 39ª (26 de setembro a 2 de outubro) e na 40ª (3 a 9 de outubro) semanas epidemiológicas, houve registro de 3 mil 523 e de 3 mil 106 vidas perdidas, respectivamente. A média móvel acompanhou a tendência de queda. Em 11 de outubro, era de 437,3 óbitos por dia.

Depois do aumento de casos na 37ª semana (12 a 18 de setembro), os registros voltaram a diminuir, e na 39ª semana houve 115 mil 813 novos casos e na 40ª semana 108 mil e 64 infectados. A média móvel estava em 14 mil 884,6 no dia 11 de outubro. Não se via uma média móvel tão baixa assim desde 20 de maio de 2020, quando era de 14 mil 657,9 casos por dia.

A taxa de letalidade vem se mantendo estável desde o dia 2 de outubro em 2,79%.

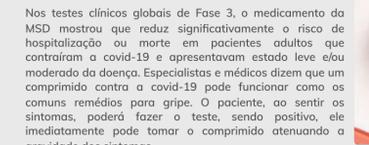
Por dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social era de 6% no dia 3 de outubro. Quatorze dias atrás, essa taxa era de 4%. Apesar do aumento na adesão ao isolamento, podemos perceber que essa taxa está em queda. As demais categorias estão em alta. Mercadorias e Farmácias apresentam uma procura de 38%, no dia 3 de outubro, sendo que no dia 19 de setembro essa procura era de 36%.

Com o avanço das vacinas, o cenário no Brasil mostra cada vez menos pessoas recebendo a primeira dose e mais a segunda. O número de vacinados com a primeira dose no país já ultrapassa 70% da população (projeção do IBGE para 2020). No decorrer das semanas epidemiológicas, o número de vacinados com o primeiro dose, foi de 2 milhões 759 mil 454, na 39ª semana, e 2 milhões 2 mil 914, na 40ª semana. Em relação à segunda dose, os registros estão aumentando, chegando a vacinar, na 39ª semana, 6 milhões 624 mil 875 pessoas, e na 40ª semana, 5 milhões 616 mil 466 pessoas. A terceira dose teve o maior número de vacinados na 40ª semana com 1 milhão 640 mil 865 vacinados, sendo que a 39ª semana vacinou 863 mil 549 pessoas. A dose única continua com os registros em queda, e as 39ª e 40ª semanas vacinaram juntas 32 mil 840 pessoas.

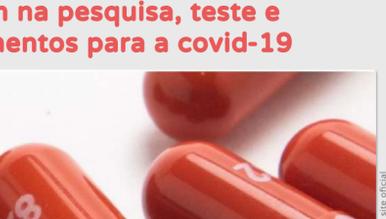
DISTRITO FEDERAL E RIDE

No Entorno, número de casos continua subindo e somam mais de 110 mil

No dia 11 de outubro, os 20 municípios do Entorno somavam 111 mil 476 casos de covid-19 e 2 mil 705 vidas perdidas. Na semana de 3 a 9 de outubro (40ª semana epidemiológica), foram 2 mil 618 novos casos registrados e 39 óbitos, sendo que, na semana anterior (26 de setembro a 2 de outubro), os novos casos somavam 2 mil e 49 e foram registrados 38 óbitos. O número de novos casos dessa primeira semana de outubro equivale aos registrados no período de 28 de março o 3 de abril desse ano (13ª semana epidemiológica). A partir do gráfico de casos novos por semana epidemiológica, é possível dizer que o Entorno vive uma segunda onda consistente desde fevereiro de 2021, apresentando apenas pequenos recuos para logo voltar a subir.



Fonte: JF Salvando Todos



Fonte: JF Salvando Todos

Atrás de Luziânia e Valparaíso estão Formosa e Águas Lindas, sendo 11 mil 186 casos confirmados em Formosa e 9 mil 659 em Águas Lindas. Quanto ao número de óbitos, Águas Lindas é a terceira cidade com o maior número de vidas perdidas: 337. Em Formosa, morreram 282 pessoas de covid-19 até o dia 11 de outubro. A taxa de letalidade do Entorno é de 2,43% e a taxa de Águas Lindas é de 3,49%. A do Brasil é de 2,79%.

Laboratórios avançam na pesquisa, teste e produção de medicamentos para a covid-19

O controle da pandemia avançou com as vacinas e o aumento de número de casos e óbitos em todos os países. Agora, começam a chegar os medicamentos de uso oral, em forma de comprimidos, para serem usados logo quando aparecerem os sintomas. Esse medicamento é o molnupiravir, desenvolvido pela empresa Merck Sharp & Dohme (MSD, como é conhecida no Brasil). A empresa solicitou autorização de uso emergencial à agência norte-americana FDA e já planeja enviar pedidas a outras agências, inclusive à brasileira Anvisa.

Nos testes clínicos globais de Fase 3, o medicamento da MSD mostrou que reduz significativamente o risco de hospitalização ou morte em pacientes adultos que contraíram a covid-19 e apresentavam estado leve e/ou moderado da doença. Especialistas e médicos dizem que um comprimido contra a covid-19 pode funcionar como os comuns remédios para gripe. O paciente, ao sentir os sintomas, poderá fazer o teste, sendo positivo, ele imediatamente pode tomar o medicamento atenuando a gravidade dos sintomas.

Além do molnupiravir da MSD, a AstraZeneca também está produzindo e testando um medicamento, só que em forma injetável. Chamado AZD7442, o medicamento reduz a gravidade da covid-19 em pacientes não hospitalizados. Segundo o laboratório, os testes, até momento, apontam que o coquetel reduz em 50% o risco de um indivíduo evoluir a forma grave da doença e/ou vir a falecer. O laboratório solicitou, também, aprovação em uso emergencial à agência norte-americana FDA.

Ficha Técnica

Pesquisadores:
 Prof. Dr. Augusto Carvalho Souza (desenvolvimento)
 Prof. Dra. Mônica Prado (comunicação e coordenação)
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (autoria e coordenação geral)

Bolistas:
 Deiverson Almeida (desenvolvimento e análises)
 Gustavo Silva - (desenvolvimento e análises)

Estatísticos:
 Gabriela dos Santos (visualização de dados)
 Jéssica Sell (análises estatísticas)
 Pedro Henrique Pacheco (autoria e desenvolvimento)

Contato: jfsalvandtodos@ice.ufjf.br
 Para outras informações de contato, escreva a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos
 Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)